



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO**  
**NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional - AAI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE  
GEOGRAFIA DO CAMPUS AVANÇADO PROFESSORA MARIA ELISA DE  
ALBUQUERQUE MAIA – CAMEAM/UERN, SEMESTRE 2017.2**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Franklin Roberto da Costa

Rosalvo Nobre Carneiro

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Jacimária Fonseca de Medeiros

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Luiz Eduardo do Nascimento Neto

Maria Losângela Martins de Sousa

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

TNS Sephora Edite Nogueira do Couto Borges

TNM Taciane de Medeiros Gomes

**ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

PAU DOS FERROS-RN  
2018.

## 1. INTRODUÇÃO

A análise da Avaliação Institucional do Curso de Geografia do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia – CAMEAM/UERN foi desenvolvida para o semestre 2017.2, tendo como referência os dados disponibilizados pela Assessoria de Avaliação Institucional - AAI da UERN.

Os relatórios encaminhados pela AAI, responsável pela elaboração e aplicação dos questionários, foram analisados de acordo com a metodologia sugerida pela assessoria, com algumas adequações e apresentado para o referido semestre.

## 2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

### 2.1 Procedimento Metodológico

A análise dos resultados da avaliação discente foi realizada, para a dimensão didático-pedagógica, considerando os aspectos referentes a: *organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura.

Na análise foram consideradas a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim foram contabilizadas, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, foram demonstrados cada resposta em separado.

### 3 – ORGANIZAÇÃO E AÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

#### 3.1. Avaliação dos alunos

Na avaliação da atuação didático pedagógica dos professores em sala de aula realizada pelos alunos, de uma maneira geral, os resultados se apresentaram satisfatórios, pois todos os 20 itens do questionário apresentaram como resposta SEMPRE OU MAIORIA DAS VEZES, mais precisamente uma média de 97,75%.

O item que apresentou o melhor resultado foi o 1.16, cuja pergunta está relacionada ao comparecimento assíduo do professor à sala de aula, com 99,3% das respostas considerada SEMPRE. Além do item 1.16, outros 09 (nove) itens apresentaram valores acima dos 90% para a resposta “SEMPRE”. Os itens 1.1 (Apresentação do PGCC), 1.2 (Discussão do PGCC), 1.3 (Demonstra conhecimento e segurança no assunto abordado), 1.7 (Relação teoria e prática), 1.9 (Boa comunicação e postura), 1.12 (orienta o aluno na realização das atividades), 1.17 (Início e término das aulas no horário previsto), 1.18 (Avaliação do desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados), 1.20 (Divulgação antecipada das avaliações e no prazo das notas).

Os valores mais baixos para a resposta “SEMPRE” foram relacionados, respectivamente, aos itens 1.11 (interação com outras disciplinas), 1.8 (utilização de metodologias dinâmicas que estimulam a participação dos alunos em sala de aula), 1.13 (fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula) e ao item 1.10 (uso de procedimentos de ensino diversificados que facilitam o ensino aprendizagem).

#### 3.2 – Avaliação dos professores

A avaliação realizada pelos professores apresentou resultados semelhantes aos respondidos pelos alunos, tendo como diferença um percentual maior de respostas “SEMPRE” (86,4 %) e “MAIORIA DAS VEZES” (13,6%), totalizando os 100%. Dos 20 itens analisados, 4 itens apresentaram 100% da resposta “SEMPRE” (1.1 – apresentou o PGCC aos alunos; 1.2 – Discutiu o PGCC completamente; 1.15 - Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; 1.16 – Comparece a aula assiduamente). Os resultados que apresentaram um menor percentual de resposta “SEMPRE” foram ligados ao relacionamento com o aluno, sua capacidade de interação

com outras disciplinas e a metodologia de ensino.

Dentre os itens avaliados com menor percentual, tiveram o 1.5, que trata do tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo em sala de aula (69,0%); 1.13, que trata sobre a disponibilidade do professor em sala de aula (72,5%) e 1.17, que trata do início e término no horário previsto, onde 75,9% responderam “SEMPRE” e 24,1% responderam “MAIORIA DAS VEZES”.

### 3.3 – Postura profissional docente

#### 3.3.1 – Avaliação dos discentes

Em relação a postura profissional docente, os discentes consideraram satisfatória, principalmente no comparecimento às aulas assiduamente. Os demais itens, tais como cordialidade dentro e fora da sala de aula; discussão dos conteúdos de avaliação; divulgação de data de prova e entrega de resultados, e a disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula, apresentaram resultados satisfatórios, com média acima dos 80% para a resposta “SEMPRE”.

O único item abaixo dos 80% foi o que trata do início e término da aula no horário previsto, com 77,3%. O que pode estar associado há alguma(s) disciplina(s) específica, e não ao grupo como um todo.

#### 3.2.2 – Avaliação dos docentes

A avaliação da postura dos alunos pelo corpo docente apresentou resultados satisfatórios, com uma média de 95,6% das respostas entre “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES”. No entanto, mesmo com resultados positivos, houve uma distribuição das respostas mais equilibradas entre as duas opções, com uma média geral de 54,4% para a resposta “SEMPRE”, 41,8% responderam “NA MAIORIA DAS VEZES” e 3,8% responderam “POUCAS VEZES”.

O item que apresentou o melhor resultado foi o 4.8, que trata da procura pelo professor, por parte do discente, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina, com 65,4% da resposta “SEMPRE”. No entanto, esse item também apresentou um percentual de 10,3 de docentes que afirmaram que os alunos os procuram poucas vezes. Provavelmente isso pode ter ocorrido em alguma disciplina específica, e não as disciplinas como um todo.

O item que apresentou o menor resultado foi o 4.1, que trata sobre a formação

básica do discente, ao iniciar a disciplina, para a obtenção de um bom desempenho. Nesse item, os docentes escolheram como “SEMPRE” 41,4%, “MAIORIA DAS VEZES” 51,7% e “POUCAS VEZES” 6,9%.

### 3.2.3. Auto avaliação dos alunos

Assim como nos demais questionários, os itens “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES” foram os preponderantes nas respostas, sobressaindo os itens 3.6 e 3.7 (são assíduos e pontuais às aulas); o item 3.12 e 3.13 (percebem a importância da disciplina para sua formação e que pretendem atuar profissionalmente em sua área de formação) e o item 3.11 (cumprem as atividades solicitadas na disciplina).

Os resultados menos satisfatórios se deram nos itens 3.3, que trata sobre o estudo do conteúdo programático utilizando bibliografia extra, não sugerida pelo professor, com 20,9% dos alunos respondendo “POUCAS VEZES” ou “NUNCA”, 36,5% “MAIORIA DAS VEZES” e 42,6% “SEMPRE”; no item 3.10, que trata da participação de outras atividades acadêmicas, além dos Componentes curriculares do curso, com 23,3% respondendo “POUCAS VEZES” ou “NUNCA”, 17,8% “MAIORIA DAS VEZES” e 58,9% “SEMPRE”; e, por fim, o item 3.8, que trata sobre a procura do professor, fora do horário de aula, para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo abordado, sendo que 15,5% responderam “POUCAS VEZES” ou “NUNCA”, 20% “MAIORIA DAS VEZES” e 64,5% “SEMPRE”.

### 3.2.4. Avaliação do componente curricular pelo professor

Dos 05 itens analisados, 2 apresentaram resultados satisfatórios: 1.1 (a carga horária destinada a disciplina) com 93,1% respondendo “SEMPRE”; 1.5 (ministra disciplinas na sua área específica de formação) com 82,8% responderam “SEMPRE”.

Os outros 03 itens relacionam-se à vinculação com atividades de pesquisa e extensão, sendo o item 1.4, que trata da relação das disciplinas com alguma atividade de extensão, o que obteve o pior resultado, pois 20,7% responderam “POUCAS VEZES” e 24,1% responderam “NUNCA”. Em relação à pesquisa o resultado foi melhor, com 51,7% dos professores respondendo “SEMPRE”, 34,5% “MAIORIA DAS VEZES”, 6,9% “POUCAS VEZES” e 6,9% “NUNCA”.

#### 4. CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR

##### 4.1. Avaliação dos alunos

Nesse tema foram realizadas 11 perguntas relativas à itens como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, recursos didáticos, transporte para aula de campo, sala de multimídia e sala de atendimento ao aluno.

No tocante às salas de aula, os alunos acreditam que as condições estão entre Regular (44%) a Satisfatória (44,9%). Apenas 10,9% dos alunos avaliaram a sala como insatisfatória.

O item laboratório foi avaliada pelo espaço físico, materiais e equipamentos existentes no curso. Para esse ponto, os alunos avaliaram como regular (49,8%), insatisfatório (11%). Consideraram não disponível 6,8% dos alunos avaliados. Apenas 32,4% dos alunos consideram os laboratórios como satisfatório para o uso.

No item Biblioteca, foram avaliados o espaço físico, o acervo e os serviços oferecidos. Para o espaço físico e o acervo, os alunos consideraram regular (44,5%) a satisfatório (46,7%). Os demais 8,8% consideraram insatisfatório (7,8%) e não disponível (1,0%). Em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca, consideraram satisfatória (57,5%) e regular (40,1) e apenas 2,4 % consideraram insatisfatória (1,9%) ou não disponível (0,5%).

Os recursos didáticos avaliados pelos alunos mostraram que 48,4% consideraram satisfatória e 43,8% regular. Apenas 7,8% consideraram insatisfatório.

Para o tema Transporte para aula de campo, os alunos consideraram regular a disponibilidade para realização da atividade. Em números, 41,3% consideraram satisfatória, 33,8% regular, 17,8% insatisfatória e 7,1% responderam que os transportes não estavam disponíveis.

Para o tema sala de multimídia, observou-se uma distribuição regular das respostas, mostrando a insatisfação de alguns e a satisfação de outros, pois 36,5% dos alunos consideraram satisfatória, 36,5% consideraram regular. Por outro lado, 17,8% consideraram insatisfatória e 14,1% afirmaram não ser disponível.

Por fim, no item atendimento ao aluno, os resultados mostraram que 46,9% dos alunos consideram o atendimento satisfatório e 29,2% regular. Já 6,1% consideram insatisfatório e 17,8% responderam não disponível.

## 4.2 Avaliação dos docentes

Na avaliação realizada para os professores sobre o tema Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular foram realizadas 13 perguntas, relativas à itens como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, recursos didáticos, transporte para aula de campo, sala de multimídia, material de consumo, sala de estudos para professores e serviço de apoio à docência

No tocante às salas de aula, os professores avaliaram que as condições estão entre Regular (34,5%) a Satisfatória (48,3%). Somente 17,2% dos professores avaliaram as salas como insatisfatória (13,8%) a não disponível (3,4%).

O item laboratório foi avaliado pelo espaço físico, materiais e equipamentos existentes no curso. Para o espaço físico, os professores avaliaram como regular (27,6%) e insatisfatório (17,2%). Nesse item, 48,3% dos professores consideraram os espaços físicos dos laboratórios como satisfatório. Para o item materiais e equipamentos, os resultados foram semelhantes, mas com tendência para regular, pois os professores consideraram 37,9% satisfatório, 31% regular, 17,2% insatisfatório e 13,8% não disponível.

No item Biblioteca, foram avaliados o espaço físico, o acervo e os serviços oferecidos. Os professores consideraram, de um modo geral, de regular a insatisfatório. Para o espaço físico, os professores consideraram satisfatório (44,9%), regular (31,0%) e insatisfatório (24,1%). Para o item acervo, os professores consideraram regular (44,8%) a insatisfatório (20,7%). Apenas 34,5% consideraram satisfatório. Em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca, 65,5% consideraram satisfatória, 27,6% consideraram regular e apenas 6,9% consideraram insatisfatória.

Os recursos didáticos avaliados pelos professores mostraram que 58,7% consideraram satisfatória e 31% regular. Avaliaram como insatisfatório 10,3% dos professores.

Para o tema Transporte para aula de campo, os professores consideraram insatisfatório a disponibilidade para realização da atividade. Em números, 44,8% consideraram regular, 17,2% insatisfatória e 13,8% responderam que os transportes não estavam disponíveis. Apenas 24,2% consideraram satisfatório.

Para o tema sala de multimídia, os resultados mostraram-se positivos, pois 55,2% dos professores consideraram satisfatório, 10,3% (regular). Por outro lado, 13,8% consideraram insatisfatório e 20,7% afirma não ser disponível no Campus.

No item material de consumo, 58,6% consideraram satisfatório, 20,7% regular, 13,8% consideraram insatisfatório e 6,9% afirmam não estar disponível.

O item sala de estudo para o professor foi considerado satisfatório, pois 62,1% dos professores consideraram satisfatório e 13,8% regular. Insatisfatório foi a resposta de 13,8% e não disponível foi respondido por 10,3% dos professores.

Por fim, em relação ao serviço de apoio à docência, tais como secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais, 93,1% consideraram satisfatório e 6,9% considerado regular, afirmando um resultado bastante satisfatório para o item analisado.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE GEOGRAFIA DO CAMEAM/UERN PARA ANO LETIVO DE 2017

De um modo geral, ao analisarmos os semestres letivos de 2017, observamos que os resultados foram satisfatórios, principalmente nos itens que tratam da relação professor-aluno. Também há de se destacar o aumento na quantidade de questionários respondidos, o que nos permitiu avaliar, ainda melhor, o ano letivo.

Na avaliação do desempenho do professor por parte dos alunos, relativo a nota avaliativa, houve uma pequena redução na média, passando de 9,6 em 2017.1 para 9,4 em 2017.2.

Na avaliação dos alunos sobre a atuação do professor em sala de aula, pelos itens “SEMPRE”, “MAIORIA DAS VEZES”, “POUCAS VEZES”, “NUNCA” e “NÃO RESPONDEU”, observou-se uma melhora em praticamente todos os itens, com ênfase nos itens “inicia e termina a aula no horário previsto” e “divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas”, que passaram dos 90% a resposta “SEMPRE” e anteriormente estavam abaixo.

Na auto-avaliação dos professores, os resultados continuaram satisfatórios, sendo que houve uma diminuição, em vários itens, do percentual de respostas “SEMPRE” e um aumento nas respostas “MAIORIA DAS VEZES”. No entanto, houve melhoras significativas em itens relacionados à avaliação e na disponibilidade para atendimento extraclasse.

Na avaliação dos alunos pelo corpo docente, observou-se uma regularidade nas respostas, com uma diminuição perceptível da pontualidade na entrega das atividades solicitadas e na assiduidade às aulas. Por outro lado, houve melhorias na participação de



outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do curso e na procura do professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina.

Os discentes, em suas auto avaliações, demonstraram possuir uma formação básica inferior de um semestre para o outro. Por outro lado, se mostraram mais interessados em se dedicar aos estudos além do horário de aula, que se apresenta, como consequência, um melhor desempenho, com notas superiores a 7,0. Acreditam estar mais pontuais em sala de aula, e percebem a importância das disciplinas para a formação profissional.

Em relação a avaliação do componente curricular do corpo docente, observou-se que, no semestre 2017.2, os professores melhoraram a articulação das disciplinas com atividades de extensão e pesquisa.

Por fim, na avaliação da infraestrutura da instituição, discentes e docentes observaram que houve uma melhoria nas condições de sala de aula, passando de uma situação de regular para insatisfatória, para regular a satisfatória. Houve também uma melhora, menos intensa, das condições dos laboratórios.

O setor de transporte também teve uma melhoria na avaliação entre os semestres analisados, juntamente com o uso das salas de estudo para os professores e o uso da sala de vídeo.

Notou-se que o ano letivo de 2017 foi positivo para o curso, com resultados satisfatórios para quase todos os itens analisados. No entanto, é preciso que se dê uma maior atenção às atividades de extensão, bem como uma relação mais harmônica entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, para que os resultados possam surtir o efeito esperado. Como consequência, poderemos melhorar os resultados avaliativos em nível nacional, como o ENADE, bem como poder colocar no mercado, profissionais ainda mais qualificados.